



**CENTRO NACIONAL DE  
FÉ E POLÍTICA  
“DOM HELDER CÂMARA”**

## Boletim Informativo

Ano I nº4 maio-junho/2007

### Editorial

#### *MENSAGEM DO CEFEP*

*Prezados amigos e amigas,*

*De novo nos encontramos. Fizemos nesta última semana uma pequena reunião da equipe de coordenação do CEFEP: Antonio Geraldo Aguiar, Pedro Ribeiro, Sidney e eu. Tratamos de vários assuntos. Pensamos nos Seminários Regionais no segundo semestre deste ano de 2007, na perspectiva do próximo curso de 2008-2009, com o folder já em circulação. Também colocamos em comum as notícias da turma 2006-07*

*.Nesta semana, de 19 a 21 de junho, tivemos a reunião do novo Conselho Permanente da CNBB. O tema de estudo foi a Conferência de Aparecida. Neste boletim, você encontrará notícias deste evento eclesial, de grande importância para a nossa Igreja. Vamos nos encontrar durante os Seminários Regionais.*

O abraço fraterno para toda a família do CEFEP.

*Padre José Ernanne Pinheiro,  
Secretário executivo do CEFEP*

---

### Artigo do mês

#### **A V CONFERÊNCIA GERAL DO EPISCOPADO LATINO-AMERICANO EM APARECIDA: PROPOSTAS, ÊNFASES E LACUNAS**

A V Conferência Geral do Episcopado Latino-americano (Aparecida: 13 a 31 de maio de 2007) colocou como pano de fundo dos desafios que emergem da realidade vivida por nossos povos, o modelo de globalização neo-liberal. Ao lado de janelas de oportunidade e de uma explosão das comunicações que aproximou os povos, este modelo contém um cerne perverso e excludente: a total financeirização das relações econômicas e a busca do lucro como objetivo primeiro. Esta globalização

excludente agravou a distância entre os países e aprofundou as desigualdades econômicas e sociais da população, empobrecendo drasticamente milhões de desempregados, migrantes e refugiados de guerras, desastres econômicos e ambientais, verdadeira massa sobrando em nossas sociedades.

O aquecimento global, a contaminação das águas, os desmatamentos, de modo particular na Amazônia e a poluição do ar nas grandes cidades, enfim os graves problemas do meio ambiente que vêm afetando de maneira dramática os mais pobres, surgiu como outro grave desafio na nossa realidade continental.

Um terceiro desafio veio da persistente desigualdade e discriminação social, cultural, racial e

de gênero que pesam sobre as populações indígenas e afro-americanas, sobre as mulheres, os migrantes e outros grupos sociais, como os presos, idosos e enfermos de AIDS.

Destacou-se por outro lado, os esforços dos movimentos sociais e políticos para reverterem esta situação, imprimirem uma orientação social aos governos, recuperarem o controle dos recursos naturais com ascensão aos governos, em muitos dos nossos países, de lideranças dos setores populares.

Entre as propostas para renovar o anúncio do evangelho no continente, a Conferência propôs o fiel seguimento de Jesus e de sua prática, reencontrando seu rosto no rosto sofrido dos mais pobres, renovando a evangélica opção preferencial pelos pobres, retomando a forma de ser igreja das comunidades eclesiais de base, apoiadas na leitura popular da Bíblia, num aberto e leal diálogo ecumênico e inter-religioso, na acolhida e reconhecimento dos ministérios leigos em especial das mulheres.

Colocou ainda entre as propostas a construção de um continente de justiça e de paz em que os esforços de integração dos povos da América Latina e do Caribe, venham acompanhados de uma maior atenção e cuidado com toda a criação.

Ganharam finalmente espaço e destaque a identidade própria dos povos indígenas e afro-americanos e a necessidade de a Igreja respeitar a sua alteridade e continuar no caminho da inculturação do evangelho, da pastoral, da liturgia e da teologia, defendendo ao mesmo tempo suas terras ameaçadas e lutando por superar, internamente e na sociedade, as discriminações, preconceitos e racismo ainda presentes.

Merece destaque o propósito explicitamente declarado da Conferência de retomar, em suas análises, na sua reflexão e prática pastoral, o método “ver, julgar e agir”, como importante ferramenta para melhor diagnosticar os problemas existentes e empenhar-se na transformação daquelas realidades que ferem a dignidade do ser humano e a integridade da criação. Neste sentido ressaltou-se também a necessidade do empenho político dos cristãos para se construir a justiça, superar as desigualdades e a violência crescente nas nossas sociedades.

Reafirmou-se o propósito de a Igreja lançar uma grande missão continental voltada principalmente para os católicos que ficaram à margem do cuidado evangelizador e pastoral da igreja nas zonas rurais afastadas, nas áreas de migração e na periferia das grandes cidades. Deixou-se porém a cada igreja a tarefa de melhor delinear os conteúdos e o método desta missão e para a próxima Assembléia do CELAM que vai se reunir em Cuba, no mês de julho, discutir a maneira de apoiar e articular os esforços das igrejas locais.

Em Aparecida retomou-se uma caminhada latino-americana e caribenha de Igreja, renovando-se, neste sentido, a esperança de uma igreja mais

próxima do povo, a serviço mais do Reino do que de si própria, nos caminhos apontados pelo encontro do índio Diego com a Virgem de Guadalupe e dos pescadores pobres do Paraíba do Sul com a Virgem Negra de Aparecida.

Na ênfase colocada na Palavra de Deus e na partilha eucarística para a vida das comunidades, faltou enfrentar com coragem, a questão da multiplicação dos ministérios ordenados, inclusive das mulheres, para que não continuem as comunidades em muitos lugares, como ovelhas sem pastor.

Dos movimentos, veio a proposta insistente de um itinerário de formação mais aprofundada dos batizados todos e de um empenho mais ativo na vida da Igreja.

A teologia da libertação que atravessa como pano de fundo e um fio invisível partes importantes da Mensagem e do Documento final não é mencionada como uma das riquezas da caminhada eclesial latino-americana e caribenha.

O último parágrafo da Mensagem, que acrescentamos logo abaixo, oferece um roteiro iluminador das principais opções e propostas da V Conferência, terminando com o apelo a se construir a Esperança no serviço à vida, à justiça e à paz.

“Em Medellín e em Puebla terminamos dizendo: “CREMOS”. Em Aparecida, como o fizemos em Santo Domingo, proclamamos com todas as nossas forças: CREMOS E ESPERAMOS.

Esperamos...

*Ser uma Igreja viva, fiel e crível, que se alimenta na Palavra de Deus e na Eucaristia.*

*Viver o nosso ser cristão com alegria e convicção como discípulos-missionários de Jesus Cristo.*

*Formar comunidades vivas que alimentem a fé e impulsionem a ação missionária.*

*Valorizar as diversas organizações eclesiais em espírito de comunhão.*

*Promover um laicato amadurecido, corresponsável com a missão de anunciar e fazer visível o Reino de Deus.*

*Impulsionar a participação ativa da mulher na sociedade e na Igreja.*

*Manter com renovado esforço a nossa opção preferencial e evangélica pelos pobres.*

*Acompanhar os jovens na sua formação e busca de identidade, vocação e missão, renovando a nossa opção por eles.*

*Trabalhar com todas as pessoas de boa vontade na construção do Reino.*

*Fortalecer com audácia a pastoral da família e da vida.*

*Valorizar e respeitar nossos povos indígenas e afro-descendentes.*

Avançar no diálogo ecumênico “para que todos sejam um”, como também no diálogo inter-religioso.

*Fazer deste continente um modelo de reconciliação, de justiça e de paz.*

*Cuidar a criação, casa de todos, em fidelidade ao projeto de Deus.*

*Colaborar na integração dos povos da América Latina e do Caribe.*

Que este Continente da esperança seja também o Continente do amor, da vida e da paz!”

*Pe. José Oscar Beozzo  
e-mail: [jbeozzo@terra.com.br](mailto:jbeozzo@terra.com.br)*

## ENTIDADES LANÇAM NOTA PÚBLICA SOBRE A REFORMA POLÍTICA

Várias entidades, entre elas, o Fórum Brasil Orçamento (FBO), o Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) e o Observatório da Cidadania divulgaram, no dia 13/6, a Nota Pública “Mobilização por uma Reforma Política Ampla, Democrática e Participativa”.

Cerca de 30 organizações, redes, fóruns e movimentos sociais que compõem a Plataforma dos movimentos sociais para a Reforma do Sistema Político no Brasil solicitam um debate amplo na sociedade para que a Reforma Política que está sendo discutida no Congresso Nacional não se restrinja apenas à uma reforma político-eleitoral.

Na Nota as entidades declaram que “embora nosso entendimento seja de que tais pontos (fidelidade partidária, lista fechada, financiamento público de campanha e fim das coligações para eleições proporcionais) são importantes, nós os consideramos insuficientes, uma vez que alteram apenas a legislação eleitoral e partidária, sem mexer com questões centrais do atual sistema político.

[www.inesc.org.br](http://www.inesc.org.br)

## CARTILHA DE ORIENTAÇÃO PARA A PARTICIPAÇÃO POPULAR NA REFORMA POLÍTICA - 2007

Trata-se de orientação para participação popular na reforma política.



política e eleitoral.

A cartilha propõe sete encontros de grupos.

O primeiro é destinado ao debate sobre o momento político atual.

Os encontros dois, três e quatro são para uma discussão sobre as principais questões que envolvem a legislação

O quinto encontro é para se conhecer o que é a Reforma Política e qual a sua importância para todos.

O sexto encontro é reservado para uma análise mais profunda sobre temas discutidos, tomando contato, inclusive, com reflexões produzidas sobre o tema. Finalmente, o sétimo encontro é para definir quais as estratégias de ação que serão adotadas pela comunidade ou grupo e a sua divulgação.

Pedidos da *Cartilha para mudar a política - ler, debater e participar*, podem ser feitos ao Centro de Pastoral Popular - [vendas@cpp.com.br](mailto:vendas@cpp.com.br) Tel.: 0800 61 22 26 ou (61)3248-4166.

## O RESULTADO DA V CONFERÊNCIA

O documento está dividido em três partes, dez capítulos. Adota o método *Ver-Julgar-Agir*, abandonado em Santo Domingo. Os bispos ‘reconhecem com humildade as luzes e sombras que há na vida cristã e na ação eclesial’ e assumem o desejo de ‘iniciar uma nova etapa pastoral’ com a marca de ‘forte ardor apostólico e um maior compromisso missionário’. Dispõem-se a ‘renovar as comunidades eclesiais e as estruturas paroquiais’ no trabalho de transmissão da fé.

Dentre outros, temas como Comunidades Eclesiais de Base e Opção preferencial pelos pobres são retomados pelo Documento. Amazônia também está contemplada assim como a questão indígena e dos afro-descendentes. Igualmente, são enumerados os rostos dos pobres: desempregados, migrantes, abandonados, enfermos. Além disso, a família, as crianças, os jovens, idosos e o homem são tratados no capítulo nove do documento.

Para o cardeal Agnelo, os desafios à evangelização em relação a Santo Domingo são o subjetivismo, o individualismo, o consumismo e o relativismo e a resposta a esses desafios ‘é o evangelho que deve ser conhecido por inteiro. Ninguém tem o poder de modificá-lo’.

Fonte: [www.cnb.org.br](http://www.cnb.org.br)

## COORDENAÇÃO NACIONAL DA ASSEMBLÉIA POPULAR DECIDE SOBRE PLEBISCITO DA VALE

Cerca de 50 representantes de entidades, organizações e movimentos sociais de quase todos os Estados do país participaram da reunião da coordenação nacional da Assembléia Popular de 16 a 18/6, em Brasília, para decidir sobre a organização do Plebiscito Popular que pede a anulação do leilão da Vale.

Previsto para acontecer entre os dias 1º e 7 de setembro de 2007, o Plebiscito Popular está sendo formatado sob quatro pontos definidos durante a Assembléia sobre os quais a população brasileira deverá se manifestar. São eles: a anulação do leilão

da venda da Vale do Rio Doce; a questão da energia (pela qual as famílias brasileiras pagam oito vezes mais caro do que as empresas); o não pagamento das dívidas externa e interna que inviabilizam investimentos sociais mais sérios; e a proposta de Reforma da Previdência, que retiraria vários direitos adquiridos.

## **PRESIDÊNCIA DA CNBB E NOVOS PRESIDENTES DAS *Comissões Episcopais Pastorais* QUE FORMAM O CONSELHO EPISCOPAL PASTORAL (CONSEP)**

**Dom Geraldo Lyrio Rocha,**  
*Presidente da CNBB*

**Dom Luiz Soares Vieira,**  
*Vice-Presidente da CNBB*

**Dom Dimas Lara Barbosa,**  
*Secretário-Geral da CNBB*

**Dom Esmeraldo Barreto de Farias,**  
*Presidente da Comissão Episcopal para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada*

**Dom José Luiz Bertanha,**  
*Presidente da Comissão Episcopal para o Laicato*

**Dom Sérgio Eduardo Castriani CSSp,**  
*Presidente da Comissão Episcopal para a Ação Missionária e Cooperação Intereclesial*

**Dom Eugène Lambert Adrian Rixen,**  
*Presidente da Comissão Episcopal para a Animação Bíblico-Catequética*

**Dom Walmor Oliveira de Azevedo,**  
*Presidente da Comissão Episcopal para a Doutrina da Fé*

**Dom Joviano de Lima Júnior,**  
*Presidente da Comissão Episcopal para a Liturgia*

**Dom José Alberto Moura,**  
*Presidente da Comissão Episcopal para o Ecumenismo e o Diálogo Inter-Religioso*

**Dom Pedro Luiz Stringhini,**  
*Presidente da Comissão Episcopal para o Serviço da Caridade, da Justiça e da Paz*

**Dom Orani João Tempesta Ocist,**  
*Presidente da Comissão Episcopal para a Cultura, Educação e Comunicação Social*

**Dom Orlando Brandes,**  
*Presidente da Comissão Episcopal para a Vida e a Família*

---

## **Notícias do CEFEP**

### **CURSO DE FORMAÇÃO POLÍTICA PARA CRISTÃOS LEIGOS E LEIGAS 2008-2009**

O CEFEP têm como objetivos:

- Fomentar em nosso país um pensamento social cristão à luz do Ensino Social da Igreja e dos valores evangélicos;

- Contribuir com a formação de lideranças inseridas na política, a partir de uma reflexão bíblica e teológica, das ciências sociais e da filosofia.

### **Destinatários**

Lideranças das comunidades eclesiais, pastorais sociais, movimentos e organismos;

Pessoas com responsabilidades em organizações e movimentos sociais;

Pessoas que já assumem ou pretendem assumir cargos em instâncias partidárias

As inscrições para o curso de 2008-2009 poderão ser realizadas do dia 01 de agosto a 31 de outubro de 2007, através da secretaria do CEFEP ou retirando a ficha de inscrição no site: [www.cefep.org.br](http://www.cefep.org.br), aí você encontrará também o folder com maiores informações sobre o curso.

**VISITE O SITE DO CEFEP**

### **AVISO IMPORTANTE**

Informamos a todos que do dia 02 a 31 de julho a secretaria do CEFEP estará em recesso.

Estaremos de volta às nossas atividades no dia 01 de agosto.

---

### **CONTATO COM O SITE DO CEFEP:**

[WWW.CEFEP.ORG.BR](http://WWW.CEFEP.ORG.BR)

Aí você encontrará documentos e artigos atuais importantes.

### **Expediente**

**Centro Nacional de Fé e Política**

**“Dom Helder Câmara”**

**Secretaria: Av. W5 Norte SGAN**

**Quadra 905 Lote C**

**Cep: 70790-050 Brasília-DF**

**Fone/fax: (61) 3349 4623**

**e-mail: [cefep@cefep.org.br](mailto:cefep@cefep.org.br)**

**Elaboração: Sidney Sabino**

**Revisão: Pe. José Ernanne Pinheiro**